

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

FRIENDS OF ENGLISH: APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ADOLESCÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Alessandra Falcão Bittencourt

CO-AUTORES: Betiza Gonçalves Scortegagna

ORIENTADOR: Dra. Luciane Sturm

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Ensinar língua inglesa (LI) na escola, nos dias de hoje, não é uma tarefa fácil. A formação universitária de qualidade, de professores dessa área, é fundamental para que as dificuldades e a complexidade desse processo sejam superadas. Nesse contexto, o Projeto Friends of English – Clube de Inglês (CI), inserido no Programa de Extensão Ensino e Inovação do IFCH - UPF, oportunizou um espaço de aprimoramento e qualificação para os estudantes de Letras. Nesse Projeto, os futuros professores aprofundam seus conhecimentos científicos sobre o ensinar e o aprender, por meio de pesquisas, leituras e discussões, gerando novos conhecimentos que são colocados em prática, com o CI, o qual visa a motivar adolescentes ao aprendizado LI, por meio de encontros semanais, onde a inovação metodológica é testada em atividades e tarefas diversificadas, organizadas a partir do viés interacionista de Vygotsky (1991) e da aprendizagem cooperativa, aspectos que serão apresentados e discutidos neste trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

De acordo com o Referencial Curricular – Lições do Rio Grande (RCLRG - Vol 1, 2009), a língua adicional (ou estrangeira) deve contribuir para a formação de cidadãos críticos, capazes de transitar nas sociedades complexas contemporâneas, sabendo lidar com a diversidade, portanto, conduzindo-o ao letramento crítico. Diante disso, o CI surgiu objetivando trazer a inovação nas aulas de inglês, com o planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas (SDs) construídas à luz da Teoria Sociointeracional de Vygotsky (1991), onde o professor é o mediador da aprendizagem, a qual acontece por meio da interação. Também é considerada a Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (1995), que explica e considera as diferentes maneiras pelas quais o indivíduo aprende e se desenvolve, bem como o ensino

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



cooperativo (FIGUEIREDO, 1996), o qual prevê o aprendizado em pequenos grupos. A aprendizagem cooperativa, também, tem a interação como princípio, onde um aprende com o outro e se torna responsável pelo aprendizado do colega. Assim, este trabalho discute os princípios dessas teorias, ilustrando e exemplificando com a apresentação de atividades desenvolvidas no ano de 2017. Atualmente, o CI possui três turmas, com estudantes entre 12 e 17 anos, onde não são previstas aulas formais e o estudo sistemático e esturaturalista do Inglês, mas, sim um aprendizado inovador, lúdico e dinâmico, com o uso de músicas, jogos, tecnologia e tarefas baseadas na cooperação. O clube de Inglês iniciou em abril de 2017, com duas turmas e a partir de agosto, foi ampliado, com a constituição de uma terceira. Nesse contexto, destacamos a relevância e a pertinência da inserção de estudantes da graduação, em especial, das licenciaturas, em projetos dessa natureza, integrando a teoria e a prática, possibilitando a formação de profissionais autônomos e reflexivo-críticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Projeto Friends of English - Clube de Inglês evidência resultados positivos e satisfatórios nestes primeiros dois semestres, pois vem contribuindo sobremaneira para a formação dos acadêmicos envolvidos, além de proporcionar momentos de aprendizagem significativa para os estudantes das escolas públicas envolvidos, que se mostram cada vez mais motivados ao estudo da LI, interagindo cooperativamente na construção de conhecimentos mais sólidos no idioma estrangeiro.

REFERÊNCIAS:

- FIGUEIREDO, F. J. Q. A aprendizagem colaborativa de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.
- GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- NOVA ESCOLA. Antonieta Celani fala sobre o ensino de Língua Estrangeira. maio. 2009. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/932/antonieta-celani-fala-sobre-o-ensino-de-lingua-estrangeira>>. Acesso em: 14 de junho. 2017.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Referenciais Curriculares (Vol.1) Linguagens Códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira Moderna. Porto Alegre: Secretária da Educação, 2009.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.